Ano 62.º—Numero 6:242—Quarta-feira, 5 de março de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA, EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

VX

Ao partido republicano cabe principalmente esta missão, pelo papel que representa no regimen politico vigente, de fiscal dos actos praticados pelos diversos governos e de critico da legislação que nos rege.

E' preciso fazer uma propaganda insistente a favor da reforma dos nossos impostos. Esta reforma é indispensavel, porque o atual estado de coisas prejudica a um tempo a economia nacional, a higiene das classes operarias, a expansão de muitas industrias uteis ao paiz e por ultimo as proprias finanças do Estado, que não pódem ser prosperas quando se estanquem uma a uma as fontes da riqueza publica.

A reforma, porem, nas receitas do orçamento exige pelo seu lado uma reforma radical na maneira de dispender os dinheiros do Estado. Para este fim é urgente e inadiavel que o parlamento possa exercer uma ação fiscalisadora eficaz sobre os gastos gerais da nação.

De que modo? E' o que diremos em outro volume, visto faltar-nos agora o espaço.

Em todo o caso reforme-se o nosso sistema tributario, porque, como está atualmente em vigor, póde quasi ser comparado ao sistema pitorescamente descrito por Sidnei-Smith em Inglaterra na primeira metade deste seculo. E serão as palavras humoristicas, mas justas, deste escritor, as ultimas do presente volume. O leitor que aproprie a Portugal o que o referido autor escrevia a respeito da Grã-Bretanha.

«Ha impostos sobre tudo quanto entra na boca, ou nos cobre o corpo; sobre o que pômos debaixo dos pés; impostos sobre o calor, a luz, a locomoção; impostos sobre tudo o que existe á superficie da terra, ou das aguas; sobre tudo o que vem do estrangeiro ou se faz no paiz; impostos sobre a materia bruta, impostos sobre cada valor novo, que se lhe incorpora pelo trabalho do homem; imposto sobre o môlho de alcaparras, que nos abre o apetite, e sobre a droga que nos restitue a saude; imqostos sobre os arminhos que enfeitam o juiz e sobre a corda que efeita o criminoso; imposto sobre o sal do pebre e sebre a especiaria do rico, sobre os pregos do caixão e sobre os laços de fita da noiva; na cama ou de pé, ao deitar ou ao levantar, é preciso pagar sempre. O rapaz da escola joga um pião, que paga imposto. O adolescente imberbe guia um cavalo que paga imposto, com um freio que paga imposto, por uma estrada que paga imposto tambem. O individuo moribundo bebe os remedios, que pagaram 7 por cento de imposto, por uma colher que pagou de imposto 15 por cento. Estorce-se sobre um leito, que pagou 22 por cento e expira entre os braços do oficial de saude, que pagou de imposto 100 libras para ter o previlegio de o matar.

Toda a sua fortuna, apenas falecido, é imediatamente sobrecarregada com um imposto de 2 por cento, alem das despezas acessorias. Grossas quantias são pedidas á familia para o enterrar em terra santa. As virtudes são transmitidas á posteridade em uma lapide de marmore, que paga imposto. Até que emfim ele vai para junto dos seus antepassados, afim de não pagar mais impostos na terra!»

Reformas

Instalou-se ultimamente a comissão da reforma penal, que vai têr amiudadas sessões sob a presidencia do ilustre chefe do gabinete, sr. dr. Afonso Costa.

Um dos mais simpaticos pensamentos da comissão é o que tem em vista estabelece regimens diversos para os presos politicos e os condenados por crimes comuns.

Congresso republicano

O programa do Congresso do partido republicano português que em abril proximo deve realisar-se em Aveiro:

Primeira sessão—5 de abril, ás 14 horas: Nomeação do presidente, o qual nomeará os seus secretarios; leitura do relatorio politico do Diretorio; leitura do relatorio e contas da junta administrativa; leitura de propostas e alvitres apresentados por qualquer congressista e de que tenham sido distribuidos, impressos, exemplares por todos os congressistas: nomeação das respetivas comissões para darem parecer sobre os relatorios, propostas e alvitres apresentados; resolver sobre o tempo que deve durar cada sessão e o tempo que no fim de cada sessão deve ser reservado para tratar de assuntos que não constituam ordem de trabalhos; resolver qual o numero de vezes que ao congressista é dado falar sobre cada assunto e ainda qual o tempo durante que pode falar de cada vez. No final de cada sessão a assembleia indicará o presidente para a sessão seguinte. No principio dela o presidente nomeará os seus secretarios.

Segunda sessão, ás 21 horas, discussão dos pareceres que forem apresentados.

Terceira sessão, 6 de abril, ás 13 horas, discussão dos pareceres que forem apresentados; ás 15 horas, cortejo civico a José Estevam Coelho de Magalhães. A organisação e itenerario do cortejo será objeto de indicações especiais que serão publicadas pela imprensa.

Quarta sessão, ás 21 horas, discussão dos restantes pareceres.

Quinta sessão, 7 de abril, ás 13 horas, eleição do Diretorio e junta administrativa (se o Congresso resolver que continue a atual organisação); escolha do local onde se deve realisar o futuro Congresso ordinario de 1914; encerramento do Congresso; ás 15 horas, passeio na ria de Aveiro. A organisação e itenerario dêste passeio será oportunamente indicado pela imprensa. A's 20 horas, jantar de fraternidade republicana, ao qual assistirão os congressistas que para esse fim se tenham inscrito até ás 21 horas do dia 6.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Regina Alice Monteiro e Maia, D. Maria Soledade e Pinho, e o sr. Joaquim de Almeida e Silva.

Amanhã, a sr.a D. Clotilde Lucinda de Figueiredo de Oliveira.

Alem, as sr.as D. Leonor Pinto Basto, D. Luzia Pinto, D. Maria Emilia Barbosa de Quadros e Almeida.

VISITAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Manuel Nunes da Silva, Joaquim Nunes da Silva, dr. Orlando Rego, Manuel Gonçalves Nunes, dr. Angelo Miranda, João Afonso Fernandes, dr. Eurico de Vasconcelos.

◆ Tambem estiveram ontem em Aveiro, vindos de automovel, os nossos amigos e considerados capitalistas, srs. José Salasar e Carlos de Figueiredo, acompanhados de suas esposas.

◆ Esteve em Aveiro, honrando-nos com a sua visita, o nosso presado amigo e distinto engenheiro, sr. dr. Ernesto Navarro.

◆ Tambem esteve em Aveiro, ontem, o sr. Firmino Ferreira da Silva, que em breve retira para o Brazil.

EM VIAGEM:

Regressou á sua casa de Esgueira, não de todo restabelecido mas felizmente um pouco melhor, o sr. p.e Antonio Batista Cardote, antigo capelão militar.

◆ Segue por estes dias para o Pará, onde vai por virtude da administração da importante casa que ali possue, o sr. Luiz Samuel de Barros, que ha mezes veio fixar residencia em Aveiro, onde ficam sua esposa e galantes filhas.

◆ Regressou de Santos o sr. José da Costa Junior.

◆ Do Pará chegaram os srs. Elias Vaz, David Fernandes Rendeiro e Lourenço Pitau.

◆ Muito melhorado dos seus incomodos, chegou a Aveiro, com sua familia, o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, antigo oficial do governo civil de Aveiro.

◆ Seguiu ontem para Lisboa o ilustre deputado nosso amigo, sr. Alberto Souto.

ENFERMOS:

Agravaram-se ha dias os antigos padecimentos do sr. Antonio Augusto de Morais e Silva, que felizmente se encontra hoje melhor.

◆ Tem estado bastante mal, em casa de seu sogro, nesta cidade, o digno oficial do registo civil em Vagos, sr. dr. Aurelio Marques Mano.

◆ Continua enferma a sr.a D. Izabel Soares da Luz.

◆ Na sua casa de Ovar passa tambem bastante encomodado de saude o nosso estimavel amigo, sr. José de Pinho Saramago.

◆ Tambem ali se encontra doente, felizmente sem gravidade, o nosso ilustre colaborador, sr. dr. Lourenço de Almeida Medeiros.

Sinceramente desejamos as melhoras de todos.

Justiça a todos

Foi ordenado se proceda, no liceu de Aveiro, a investigações para apurar se o professor Rodrigues Vieira tem alunos em casa e os leciona.

Procede-se a esse inquerito, mas se o facto é irregular por contrario ás disposições legais, não sabemos por que unicamente se vise aquele professor, contra o qual pode haver e ha de certo manifesta má vontade, mas não ha nem pode haver qualquer outra razão de queixa.

Será, de facto, irregular o caso. Conhecer-se-hão, entretanto, as razões especiais por que se dava?

E por que razão ha de sêr irregular agora o que o não foi até aqui praticado por outros?

Por que não ha de a investigação atingir tambem os que, em anos anteriores, já ao tempo da vigencia da presente lei, incorreram na mesma contravenção?

Pois é só por casa do professor Rodrigues Vieira, aliás conhecido e reconhecido como um dos de maior competencia e zelo naquele estabelecimento, que a pena de excomunhão ha de caír?

E sobre aqueles que abriram o exemplo e ainda nos ultimos anos o mantinham, passar-se-ha em claro?

Será isso mais regular?

Moralidade? Justiça? Seja egual para todos. Da pena de que houver de sofrer o sr. Rodrigues Vieira ha de necessariamente compartilhar quem começou, quem deu o exemplo, quem até ha muito pouco tempo egualmente tinha alunos em casa.

Não fica bem á Republica que exclusivamente sobre determinados individuos faça cair o rigor das suas leis.

Elas foram feitas para todos. Assuma cada qual o quinhão das suas responsabilidades. Desegualdades não podem sêr para estes tempos nem para o regimen que se pretende defender por tal maneira.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por

Artur da Costa S. Pinto Basto

O piedoso obulo que ha tanto distribue naquele dia pelos pobres desta cidade, foi dado desta vez aos seguintes:

Piedade Simões, *rua do Loureiro*; Manuel José Lopes, *rua do Vento;* Rosa da Conceição, *idem;* Maria Helena, *rua do Gravito*; Maria Clara da Costa, Maria de Jesus da Graça, Maria Isabel da Maia, Margarida Rosa, Florinda Abade e Carlos Tavares, *Beira-mar*; e Joana da Josefa, *Alboi.*

Barra de Aveiro

Parece que tende de novo a tapar, por virtude de assoriamentos, o canal da barra e ria de Aveiro.

E' um prejuizo grave, que convem remediar de pronto e para o qual chamamos a atenção das estações oficiais e superiores.

Jornalistas americanos

A «Repartição do turismo» comunicou ao sr. presidente da camara municipal do concelho que em breve visitará esta cidade uma excursão de jornalistas americanos, que serão acompanhados pelo sr. Courad Wissman, vogal do Conselho de turismo em Portugal.

A camara prepara-lhes condigna receção.

Albano de Melo

Prestámos já a homenagem da nossa consideração pela memoria do homem ilustre que na 5.a feira se finou na sua linda Agueda, e que no sabado teve ali, por ocasião do seu funeral, o preito devido aos seus meritos e serviços.

De como ele em vida fazia tambem justiça a amigos e adversarios, são formoso exemplo estes seus tres escritos:

MENDES LEITE

«O mais simpatico e atraente nome de todo o distrito de Aveiro. Conheço este homen pessoalmente ha poucos anos ainda, mas conheço a sua historia, de muito atraz, de quando eu era creança e ouvia contar os factos mais generosos da sua vida, toda desinteresse e dedicação. Chega a gente a sentir explodir na alma um poderoso sentimento de inveja quando recorda a mocidade heroica dos que hoje restam ainda, lidadores infantigaveis da liberdade que surgia, ha meio seculo, depois dos combates infinitos e das ciclopicas façanhas; inveja da sua galhardia antiga, da sua gentileza singular e da suprema abnegação com que se ofereciam aos perigos e ás dificuldades das lutas sanguinolentas da patria.

Não quero fazer superior engrandecimento do merito pessoal do sr. Manuel José Mendes Leite. Este nome é de si uma apoteose e a consagração de uma existencia bem fadada pela honra individual, pela devoção patriotica e pelo exito mais completo de uma luta grandiosa e constante. E' um homem, um homem forte, de alma temperada nos modelos tamanhos da prodigiosa historia dos velhos portuguezes, que teve na infancia o mais lucido ideal e que na sua brilhante e audaciosa mocidade e na sua virilidade cheia de glorias logrou tocar a merecida e invejavel fama dos benemeritos do seu paiz.

Do sr. Mendes Leite póde bem dizer-se que é a organisação mais acabada do lutador moderno. Ele passou os anos da sua vida nas academias, no exilio, nas escuras prisões descaroaveis, nos campos de batalha, nas revoluções populares, nos parlamentos democraticos e na alta administração; e sempre esteve na primeira fila, na anteguarda dos mais valentes, no ponto mais dificil onde se conquista a imortalidade dos nomes historicos. Mas um facto resáe a tantos outros, proeminente e nobilissimo, e que é a coroação luminosa da sua vida consagrada á humanidade e á civilisação. A' voz de Mendes Leite, vibrante de comoção e entusiasmo, desapareceu dos codigos nacionais a macula que infamava a nossa edade. A pena de morte saiu da nossa legislação, condenada pela sciencia, pela caridade social, pelo espirito compassivo e fraternal dos contemporaneos. Esta é a maxima e imensa gloria do ilustre cidadão que possue todas as belas tradições da honra imaculada e todas as sublimes grandezas da nossa raça altiva.

Tenho pena de não poder mandar a este digno e simpatico ancião uma saudação calorosa e entusiasta. Queria associar faustuosamente a minha modesta individualidade á festa comovente do seu aniversario feliz. Envio apenas o meu bilhete de visita, despretencioso, sem côr, sem luz, sem o perfume das flôres primaverais, o bilhete de visita de um adversario pela intransigencia da politica partidaria e de um amigo pelo respeito e pela estima que nasce do coração.

Agueda, 18 de maio de 1884.

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

Faleceu em Lisboa, na manhã de 19, o sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, sub-diretor do Ministerio dos eclesiasticos e antigo deputado da nação.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães era um eminente jurisconsulto, autor de apreciaveis trabalhos de direito e um espirito cultissimo. Começou a sua carreira politica e a sua carreira de advogado no distrito de Aveiro, conquistando um nome brilhante como causidico e representante do povo na antiga Junta-geral e no parlamento. Militou por muitos anos no partido progressista, de que se separou ha anos.

O fôro portuguez perdeu uma das suas figuras mais relevantes e a familia Barbosa de Magalhães um chefe querido e bom.

FERNANDO DE VILHENA

Nasceu e morreu em Aveiro. 2 de abril de 1858 e 15 de junho de 1891 são as datas que representam estes dois factos. Foram seus pais o conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia e sua esposa a ex.ma sr.a D. Maria da Arrabida de Vilhena de Almeida Maia.

Ninguem mais que Fernando de Vilhena tem jus a que fique arquivada aqui a noticia, ainda que rapida, da sua obra. As notas que pude colher, aliás com mão piedosa de amigo agradecido, careciam como que de um preambulo, em que se delineasse, mas com traços de mestre, o vulto por tantos titulos simpatico e querido do brilhante jornalista.

Fernando de Vilhena era um escritor completo, que tinha a forma moderna do lutador inteligente, e compreendia a alta missão que estava reservada á imprensa, em que terçára as armas mais finas. Nascido e creado em Aveiro, envolvera-se em numerosas campanhas politicas, em que batalhara rijamente, dando toda a sua alma ardente e impressionavel aos principios que calorosamente defendia. Por isso provocou odios pessoais e as malquerenças que acomanham os homens publicos, que lidam na politica das pequenas terras da provincia.

Não se deve estranhar. O seu talento impunha-se e mortificava o adversario. O seu estilo, a um tempo simples, desartificioso e vibrante, flagelava. Era uma organisação fina de trabalhador moderno. Quem escreve estas linhas admirou-o sempre, considerando-o o jornalista mais energico e mais perfeito de todo o distrito de Aveiro. Se Fernando de Vilhena possuindo como possuia a noção exata das sciencias sociais, acompanhando os progressos da arte e da literatura, vivesse em diverso meio, desassombrado das agressões grosseiras e dos odios ferocissimos que lhe envolveram a existencia dolorosa, ele seria um nome que falaria bem alto na historia da imprensa politica deste desastrado fim do seculo.

O que se havia de exigir de Fernando de Vilhena em um campo de batalha acanhado, cortado de intrigas e desavenças, sem aspirações altivas e sem nenhuma intenção generosa, indisciplinado, quasi rebelde? O escritor foi muitas vezes impiedoso. Mas tambem eram severos com ele, enxovalhando-lhe o nome, honesto humilhando-o, martirisando-o, sem lhe confessarem os primores do coração e as excelencias do espirito.

Foi um malfadado da vida,

Mas a morte vai-lhe conquistando a justiça e a verdade. Entre muitos sentimentos odiosos, no meio das reservas glaciais das mesquinhas indiferenças, avultam espontaneas aquiescencias de piedade e de afeto a uma querida memoria e a uma desgraça coberta de bençãos e de dores. O pobre rapaz, que era um bom, não deixou de ser nunca um idealista e um incompreendido. Para ser um verdadeiro homem de valor, faltou-lhe simplesmente um amigo desinteresado, que o dominasse, que lhe assinalasse o rumo da sua vida tempestuosa, que soubesse impôr-se ás expansões do seu temperamento, não lhe aplaudindo as exagerações de animo, nem lhe exacerbando as paixões.

Deviamos á sua memoria estas descoloridas palavras, que veem de um sentimento sincero e que nos parecem ser palavras de justiça. Fernando de Vilhena é um nome simpatico para os que souberam conhece-lo. Meçam-se os seus defeitos, ponham de frente as suas virtudes, as suas qualidades e os seus serviços, e veremos o alto e desassombrado estalão que póde dar testemunho do respeito que se ha de ter pela sua memoria. Tivemos palavras de sincero afeto para Agostinho Pinheiro, morto na grandeza do seu talento. Era um adversario politico. O correligionario, tinha tambem direito a esta modesta comemoração. Queriamos antes espalhar um punhado de flôres sobre o tumulo de Fernando de Vilhena do que perturbar o seu descanço com as frases banais dos funebres elogios. Cumprimos já um dever. O outro será tambem cumprido.

ALBANO DE MELO

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 5 de março.*—Começa o armamento de barracas para a Feira de março.

Dia 6.—Entre rapazes da Pedreira de Recardães e Sardão, Agueda, trava-se uma grave desordem, de que houve ferimentos graves.

Dia 7.—O tempo arrefece e ameaça chuva.

As festas da cidade.—Proseguem os trabalhos encetadas para a realisação das festas da cidade, cujo programa já aqui publicámos.

Ontem e a convite do sr. presidente da camara, realisou-se uma reunião nos Paços do concelho, reunião em que tomaram a palavra varios oradores e da qual saiu a formação duma comissão encarregada de solucionar a questão da oportunidade das festas.

Registo civil.—O *Diario-do-governo* chegado hoje, publica um decreto recomendando aos conservadores e oficiais do registro civil mantenham e façam manter dentro das repartições a compostura, decoro e decencia essenciais para inspirar o respeito pela instituição e garantir a seriedade dos actos que nelas se realisarem.

Março.—O mez corrente começou bem, com dias de sol creador. Os quatro primeiros foram de deliciosas manhãs primaveris.

Ainda com respeito aos sêlos do correio.—Em todas as estações postais se procede atualmente á verificação da estampilhagem da correspondencia, afim de se pôr de parte, para procedimento judicial, aquela em que hajam sido apresentadas estampilhas inutilisadas.

A fraude é um crime que o Codigo-penal pune, como se vê dos seguintes artigos:

«Artigo 230.º—Aquele que cometer alguma falsificação, usando de marcas, sêlos ou cunhos falsificados de contraste ou avaliadores, cujos certificados tem pela lei fé em juizo, será condenado á prisão de um até seis mezes, sem prejuizo de qualquer outra pena, se houver logar.

§ 3.º—A mesma pena será tambem imposta áquele que fizer desaparecer das estampilhas de sêlos ou postais, ou de bilhetes para transporte de pessoas ou coisas, o signal de já haverem servido, ou deles fizerem uso neste sentido».

Na estação de Aveiro alguns sêlos nestes termos foram já encontrados, procedendo-se contra os contraventores.

Foi recomendado superiormente que os tomadores de vales do correio escrevam os seus nomes e moradas no verso dos envelopes das cartas em que os mesmos forem remetidos, para que as cartas possam ser devolvidas, caso não se encontrem os destinatarios.

Boletim oficial.—Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. José Elisio da Gama Regalão, meritissimo juiz do distrito desta comarca.

Foi nomeado escrivão do juiso de paz da Oliveirinha, deste concelho, o sr. Manuel Tomaz Vieira Junior, dali.

O 62.º aniversario do "Campeão das Provincias„ — Teem amaveis colegas referido ao 62.º aniversario do *Campeão* com palavras de penhorante e efetuosa camaradagem.

Transcrevemos as seguintes, prestando a todos a singela homenagem do nosso reconhecimento:

Da *Gazeta de Coimbra*:

"Campeão das Provincias„—Mais um ano de publicação conta este nosso distinto colega, ncontestavelmente um dos jornais da provincia com mais honrosa folha de serviços prestados ao paiz e ao publico em geral.

O *Campeão das Provincias* entra no 63.º ano; é portanto um dos mais antigos jornais de Portugal, sempre bem orientado e com distinta colaboração.

Cumprimentando o presado colega, muito sinceramente lhe desejamos a continuação das suas prosperidades para não deixar de ser o que tem sido sempre: uma folha que faz honra á imprensa portugueza.

Da *Liberdade*:

"Campeão das Provincias„—Entrou no seu 63 ano de publicação este nosso presado colega local, a quem por esse facto cumprimentamos, desejando-lhe a continuação de uma vida prospera e feliz.

Da *Gazeta de Arouca*:

"Campeão das Provincias„—Entrou no 63.º ano de publicação este bi-semanario que se publica em Aveiro e que, sob a inteligente direção do sr. Firmino de Vilhena, defende a politica democratica.

Felicitando-o, apetecemos-lhe a continuação de longa vida.

Real de agua.—O real de agua cobrado no mez de novembro do ano passado no continente e ilhas adjacentes, atingiu a quantia de 107:026$385 reis, mais 30:464$309 do que em egual mez do ano anterior.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Paroco de Anta.—A revisão precipitada deixou sair a noticia que ha dias démos ácerca do paroco de Anta ao contrario do que devia sêr.

Retificamos: não é o atual encarregado da freguezia que os povos ali não querem. Contra quem protestam é contra áquele que se lhes pretende impôr.

Bom é, pois, que a sua vontade se respeite.

Andorinhas.—Agora sim; já as cá temos, as alegres mensageiras da Primavera.

Previsão do tempo. — Barto prediz o seguinte para a semana que corre:

O abaixamento da temperatura que até domingo deu melhoria de tempo, passa a ser substituido por elevação que na 2.ª e 3.ª feira, dará chuva provavel, voltando a temperatura a baixar para na 4.ª feira, 5, haver melhor tempo e daí até ao fim da semana as alternativas de elevação e abaixamento de temperatura contribuirão para chuva provavel na 5.ª feira, 6, melhor tempo na 6.ª, 7, e, finalmente. novas chuvas provaveis para sabado, 8.

"Feira-de-março„.—Proseguem com actividade os trabalhos do abarracamento da «Feira-de-março».

Pelo que nos consta o pedido de barracas é neste ano superior ao do ano passado.

Para a casa das ruas do Cais e antiga Rainha, pertencente ao sr. Bernardo Lopes, vem neste ano um estabelecimento de modas de primeira ordem, filial dum grande estabelecimento portuense, que dirige o nosso velho amigo, sr. Simão Monteiro de Carvalho.

O sortido de artigos que vem expôr é escolhido de entre os que os grandes mercados de Paris e Londres todos os anos envia áquela importante casa comercial.

O sr. Simão Monteiro de Carvalho é muito conhecido e estimado em Aveiro, onde residiu por largos anos, sendo o facto de vir dirigir na «Feira» aquela filial garantia para todos da excelente qualidade dos artigos com que se apresentará.

Em torno do distrito.—Apareceu na manhã de sabado ultimo um homem morto na linha ferrea. ao kilometro 281, limite de Angeja, supondo-se que tenha ficado debaixo do comboio.

Uma vaca pertencente ao caseiro de Eiriz, do Burgo, teve ha dias uma vitela com duas cabeças.

Em Avelãs-de-caminho, foi atropelado por uma motocicleta o sr. Adriano Vieira da Maia, recebendo contusões de bastante gravidade, que foram logo pensados

Descobriu-se agora um horroroso crime de infanticidio, dado em Pardelhas.

Maria da Encarnação Tavares, formosa rapariga de 23 anos, do Monte, teve amores com um homem cujo nome se recusa a revelar.

Desses amores resultou um filho, que deu á luz ha cêrca de tres semanas, em casa de seus pais, filho que estrangulou e enterrou debaixo do soalho da casa. O publico, conhecedor do estado da rapariga, não tardou em desconfiar da sua transformação repentina, e começou a correr o boato de que ela fizéra desaparecer o filho.

O regedor da freguezia tomou conta do caso averiguando o triste facto. Deu então parte á autoridade, que procede. Foi pelo estrangulamento que matara a creança.

Foram detidas e submetidas a rigoroso interrogatorio, a mãe e irmãs da parturiente. Esta perdeu o uso da razão, receando-se pela sua vida.

Caça.—Começou no primeiro do corrente o defezo da caça no nosso concelho, prescrição que vai até 14 de agosto e até 15 exclusivamente para as codornizes.

Comissão de remonta.—Por comunicação feita á camara municipal, sabe-se que vem a Aveiro, nos dias 25, 26, 27 e 28 de março proximo, a comissão de remonta á escolha de gados para o exercito.

Aviso aos leitores creadores de gado em todos os pontos do paiz onde vai o *Campeão*, aviso a que nos é grato juntar a noticia de que a camara estabeleceu premios pecuniarios para a melhor egua creadora e os melhores potros que aparecerem.

Pela imprensa.—*Terra-livre* é o titulo dum semanario de propaganda avançada, editado em Lisboa e de cuja redação fazem parte os srs. Carlos Rates, Edmundo de Oliveira, dr. Neno Vasco, Pinto Quartim, dr. Sobral de Campos.

Insere na 1.ª pagina uma gravura alusiva á defeza nacional, do caricaturista Alfredo Candido.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 212, franco, 203, marco, 250; esterlino, 46 19/32; peseta, 200; dolar, 1$100 réis.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Noticias agricolas.—Como o tempo não tem corrido mal ás coisas agricolas, o campos estão no geral prometedores, e não é só entre nós que tal se virifica, pois nos informam:

De Nelas, que os serviços ali, não obstante a crise de braços, que dia a dia se vai agravando, estão bastante adiantados, devido ao bom tempo que tem decorrido tanto no outono como no inverno. As plantações de vinhas têem sido numerosas, pelo que é de esperar, daqui por dois anos, um regular acrescimo de produção.

Do Mogadoiro, dizem que as searastêem bom aspecto e que o gado bovino, lanigero e caprino não tem preço elevado. As batatas, feijão e grão de bico, conservam, com pequenas alterações, os mesmos preços.

O que vai lá por fóra

Milenario de Cassel.—Tendo sido fundada em 913, vai a bela cidade alemã de Cassel festejar, na segunda quinzena do proximo mez de setembro, o milessimo aniversario da sua fundação.

Para assistir a essas festas, que serão imponentes, convida o burgomestre não só todos os naturais de Cassel que estão espalhados pelo mundo inteiro, como todos os alemães e estrangeiros que ás mesmas queiram assistir.

A quem o requisitar, manda a camara municipal de Cassel o programa das festas, acompanhado com uma memoria ilustrada, descritiva da cidade e seus arredores. Para isso bastará escrever, pedindo-o, ao «Stadtverkehrs-at», de Cassel, o qual tambem se encarrega de arranjar para os visitantes o alojamento necessario; mas é conveniente pedil-o com a maxima brevidade, pois já inumeras pessôas o têem requisitado até agora.

Cassel é hoje uma das mais belas cidades da Alemanha, sendo conhecida pelos seus maravilhosos arrabaldes, e, sobretudo, pelo historico parque de Wilhelmshöhe, a cujo grandioso castelo a familia imperial alemã costuma ir passar todos os anos uma parte do verão, tendo aí estado prisioneiro o imperador Napoleão III no ano de 1870.

Celebrando agora o seu milionario, a linda cidade prussiana quer hospedar dentro de seus muros todos aqueles que a desejem visitar, e a todos promete e garante o mais carinhoso acolhimento.

Entre os cidadãos de Cassel residentes em Portugal encontra-se o sr. Emilio Katzenstein.

Preciosa descoberta.—No decurso dos trabalhos de restauração que se estão executando atualmente na capela do papa Nicolau V, no Vaticano, os operarios descobriram alguns quadros de um grande valor.

Os peritos atribuem essas télas a Frei Angelico. o grande artista do periodo quinhentista, que morreu em 1455.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu no Funchal, onde estava, a sr.ª D. Georgina Ferreira Pinto Basto Soares, esposa do sr. Feliciano José Soares, e filha do sr. Henrique Ferreira Pinto Basto.

Nova ainda e casada ha poucos anos, fôra do continente com esperanças em melhorar naquele magnifico clima, onde tantos o conseguem ás vezes.

Foi uma tuberculose que a matou.

A sr.ª D. Georgina Soares possuia aprimorados dotes de coração e de inteligencia.

Deixa uma galante creança de cinco anos.

Aos doridos, a expressão sincera do nosso pezar.

= Faleceu ontem, em Lisboa, vitimado por antigos padecimentos, o deputado e jornalista, sr. Padua Correia.

Moço ainda e com dotes de inteligencia, conseguiu sobresair.

Militava nas fileiras democraticas.

Aos doridos, o nosso cartão de pezames.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

SERÕES

(125)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VIII

Duas almas que se compreendem

Na mesma manhã em que se passavam em casa do general Lostan as scenas que acabámos de referir, Julio de Monforte, antes de se dirigir á sua secretaria, entrou no gabinete da irmã, para lhe dar um beijo conforme costumava.

Branca estava ao piano, distraindo a sua tristeza com um noturno alemão. Julio notou-lhe uma desusada palidez, e que tinha os olhos pisados pela insomnia.

— Estás doente, Branca? perguntou ele.

— Dormi pouco esta noite.

— Tambem eu.

Os dois irmãos amavam-se tal modo, que entre eles não havia segredos.

— Ah! tambem tu não podeste conciliar o sono?

— Creio que dormi duas horas.

— E em que pensavas? perguntou Branca, deixando o banco do piano e indo sentar-se no sofá.

— No que se passou ontem á noite no baile da embaixada.

Branca fitou ternamente em seu irmão os seus olhos formosissimos.

— Pobre Julio! suspirou ela movendo tristemente a cabeça. Pensaste, como eu, num impossivel, e foi isso que te espantou o sono.

Julio soltou um suspiro, e sentando-se ao lado de sua irmã e pegando-lhe na mão, disse-lhe:

— Ha pensamentos loucos; mas quando o coração sabe domina-los, só atormentam quem os concebe. Clotilde nunca saberá a profunda paixão que me inspirou; terei forças para a ocultar bem no fundo da alma.

— Julio, disse Branca depois duma pausa, é do nosso dever sacrificarmos tudo por Clotilde. Sentimos ao mesmo tempo o doce perfume do amor; mas este perfume não deve sair nunca do santuario da nossa alma. Se os teus labios revelassem o segredo do teu coração, a maledicencia poderia perguntar com um sorriso ironico: «Porque elevas tão alto o pensamento? E' o amor puro e desinteressado, ou a ambição, que te faz esquecer o que és?»

— A tua sorte é a minha. Quando Daniel, pobre orfão, se apresentou em nossa casa, quando a nossa boa mãe lhe chamou filho, e nós lhe démos o nome de irmão, senti no coração uma alegria desconhecida: era de certo o amor que me nascia no peito. Mas, infelizmente, Daniel não é hoje o mesmo! Espera-o um brilhante futuro, e depois o seu pensamento concentrou-se em Clotilde, o nosso anjo protetor.

— Se Clotilde o amar, cumpre-nos auxiliar aquela a quem tanto devemos.

— Pois de certo! Que importa a nossa felicidade, se conseguissemos a de Clotilde?

— Vejo com jubilo que estamos de acordo.

— Mas dize-me, Julio, crês que se efetuará o duelo?

— Parece-me inevitavel.

— Oh! se eu podesse impedi-lo...

— E' impossivel. O insulto foi tão direto, que o barão de Labra não póde deixar de exigir uma satisfação.

— Clotilde deve estar inquieta e desgostosa.

— Tencionas ir vê-la?

— Vou esta tarde.

— Tambem eu estarei com Daniel.

— Se conseguisses dissuadi-lo...

— Como hei de aconselha-lo a repelir a responsabilidade que ele mesmo provocou?

Branca persuadiu-se que seu irmão nada podia fazer para livrar Daniel do perigo que o ameaçava; resignou-se, pois, a chorar em silencio e a rogar a Deus pelo orfão.

Os dois irmãos estavam resolvidos a sacrificar-se pela sua protetora, e prometeram nunca revelar o segredo das suas almas. Afinal, separaram-se; Julio tinha de ir a casa de Daniel e á secretaria; Branca a visitar Clotilde que lhe escrevera uma carta.

— Adeus, minha irmã. A' noite me contarás as palavras de Clotilde, e eu repetir-te-hei as de Daniel; mas enxuga os olhos para que a nossa querida mãe não descubra a dôr que te amargura.

Naquela mesma tarde, Clotilde e Branca estavam sós no elegante gabinete onde costumavam passar alegres horas entregues á musica.

— Tenho muitas coisas para contar-te, disse Clotilde, afagando carinhosamente a mão de Branca.

— Logo o suspeitei apenas li a tua carta, respondeu a irmã de Julio.

— Sem embargo, convidava-te na minha carta para darmos um passeio pela Castelhana; mas não posso saír, porque meu pai está um tanto incomodado; já mandei chamar o doutor Mendes. Ah! minha querida Branca, se soubesse quantas coisas me sucederam de ontem á noite para cá!

— Conta-me tudo.

— De certo; mas é melhor fechar a porta; não quero que me interrompam, porque vou falar-te de Daniel.

Continúa.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Estamos longe de conhecer todos os segredos da moda de ámanhã, pois quem costuma decretar sobre o assunto mantem-se ainda na indecisão aguardando a inspiração que lhe ha-de trazer a nota inédita e sensacional, destinada a constituir o principal motivo das suas creações primaveris.

Brevemente havemos de ter frescas novidades a contar, numerosos esclarecimentos a fornecer; por ora, eis tudo o que se sabe e o que a tal respeito se diz.

Sem que se produza alteração sensivel no conjunto e na linha, a variedade das fórmas, o imprevisto das guarnições, a novidade dos tecidos e das côres prometem-nos, ao que parece, verdadeiras surprezas.

Nos vestidos *taileurs*, a saia e a *jaquete* far-se-hão quasi sempre de tecidos diferentes; esta, por exemplo, toda lisa e aquela aos quadradinhos ou ás riscas; ou a primeira de xadrez estreito e a outra de quadrados grandes.

Já tivemos grato ensejo de vêr um belo *troteur* composto nessa ordem de ideias, sendo a saia aos quadrados pretos e brancos e o casaco cinzento, completado por uma gola e canhões de veludo preto com campo aos quadros formando cercadura.

Estão a chegar os dias belos, e então hão-de vêr-se muitas *jaquetes* de tecido avermelhado, azulado, côr de tijolo com fio branco, a acompanhar saias de *crépon* branco bordada de grandes flôres de lã.

Muitas vezes tambem juntar-se-hão no mesmo vestido tecido de dois tons diferentes, escolhidos principalmente nas côres ambar-mostarda, tilia e terra *cota*.

As *jaquetes* serão arredondadas á frente e fugidias; mas, quanto ao comprimento que a moda entende dever consignar lhe, nada ha por emquanto precisamente estabelecido.

Muitas serão feitas sem gola nem canhões, terminadas apenas por uma gola de *linon* lisa, com gravata de sêda ou veludo genero «regata».

Os acontecimentos balkanicos terão uma acentuada repercussão nas modas: os vestidos *taileur*, guarnecidos de galões e botões metalicos, com cordões de côres vivas, muito berrantes, tomarão um aspeto militar. Já agora se póde notar o grande sucesso dos bordados e passamanarias bulgaras, de coloridos violentos: galões e tiras largas para barras das saias; *empiécements* e golas de fórmas variadas, tudo em bordados de sêda, de algodão e de lã, feitas á machina imitando moravilhosamente o trabalho á mão.

Convirá que a nossa vista se habitue a estes coloridos novos, de uma incrivel dureza, porque vão encontrar se muito, quer nas guarnições dos vestidos, quer no enfeite dos chapéus.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Nos campos e nas eiras

Vinhos com gosto a bolôr

Este defeito é devido, principalmente, á falta dos devidos cuidados com as vasilhas, que, tarde ou mal lavadas, ou conservadas molhadas por muito tempo, ou ainda arrecadas em local humido sem estarem secas e sulfuradas e até abertas, crearam bolôres no seu seu interior, principalmente o denominado «Penicilium glaucum» o qual ainda que em pequena quantidade, transmitirá ao vinho recolhido nas vasilhas em que ele se desenvolverá, o carateristico gosto a «môfo, bafio ou bolôr». Menos frequentes vezes, este desagradavel sabôr é causado pelos bolôres desenvolvidos nas uvas, que, devido a uma imperfeita escolha, ou falta absoluta desta, foram levadas ao lagar e vinificadas conjuntamente com as sãs.

Para se tratar um vinho afectado de bolôr, indicam se diversos tratamentos, mas deles o mais eficaz é o que se baseia na propriedade que tem o carvão e os oleos de absorverem os cheios estranhos.

Eis como se procede ao tratamento:

Para cada hectolitro de vinho a tratar, toma-se meio litro de azeite sem mau cheiro ou sabor estranho ou igual quantidade de oleo de algodão, e 200 gramas de carvão de madeira reduzido a pó. Deitam-se estes absorventes num caneco em que previamente se lançaram 2 litros de vinho; bate-se esta mistura, para que o azeite fique bem misturado com o vinho, e logo que esta mistura esteja bem feita, e antes que a parte oleosa se separe do vinho, deita-se aos poucos na vasilha a tratar, agitando bem com um pau introduzido pela batoqueira. Esta agitação deve ser bastante prolongada e forte, para que o azeite ou o oleo de algodão e o carvão percorram toda a massa liquida e lhe absorvam o cheiro e sobor ao bolor.

Por ultimo, deixando o liquido em descanço as gôtas oleosas virão á superficie, de onde se podem retirar atestando a vasilha, para que se juntem na batoqueira. Esse oleo póde depois servir para luz ou para unturas de eixos ou de engrenagens.

As basilhas que teem bolores ou tiveram vinhos com esse defeito, devem ser tratadas pela seguinte forma:

Depois de bem lavadas e livres de toda a porção de borra que possa ter aderentes ás paredes, e raspado o seu sarro, lavam-se bem com agua, a que se junta, por cada 2 litros, 120 gramas de acido sulfurico do comercio, havendo o cuidado de deitar este sobre a agua, e nunca ao contrario. Despejado este liquido, lava-se novamente a vasilha com agua de cal (1 quilo para 5 litros de agua) e a seguir com agua pura. Depois de enxuta sulfura-se e conserva-se batocada.

E' com o cuidado dispensado ás vasilhas, que se evita principalmente o defeito do gosto de bolor no vinho. Haja, pois, muita limpeza.

Pedro Bravo.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Ideias tetricas

Esta expressão emprega-se para designar um estado doentio caracterisado por um profundo tedio da vida, que se nos afigura negra e sombria. Esse triste estado é a consequencia do muito que o doente sofre cada dia.

Os anemicos, os debilitados, os neurastenicos, todos os que sofrem, não de doenças agudas, mas dessas longas doenças de langor, que aniquilam as forças, têem assim ideias tristes e sombrias.

A sr.ª D. Guilhermina da Piedade, que reside em Lisboa, rua dos Lusiadas, n.º 46, e que nos escreveu ultimamente uma carta para nos participar a sua cura, estava profundamente anemica e tinha essas ideias tristes e cheias de negrume.

«Tenho o prazer de lhe participar, diz-nos a nossa juvenil correspondente, que as suas Pilulas Pink me curaram perfeitamente. Havia dez anos já que eu sofria incessantes incomodos de saude, principalmente enxaquecas e dôres que apareciam por assim dizer por todo o corpo, mas que se faziam sentir mais fortes nas costas e no peito. As noites eram ainda mais insuportaveis que os dias, porque não podia dormir. Sofria ha tanto tempo, estava a tal ponto desaminada, que me sentia imensamente triste, e as minhas ideias eram cheias de negrume. Devo acrescentar que tinha a miudo palpitações do coração e tonturas, e que no estado de fraqueza em que me encontrava, a mais pequena contrariedade me enervava extraordinariamente.

«Pode v. crêr todavia que eu me via rodeada de todos os cuidados necessarios. Tomei bantantes fortificantes e diversos remedios, mas tudo sem resultado, pois o meu estado tão triste, não melhorava tomasse o que tomasse. Até que um dia me trouxeram as Pilulas Pink, e instaram comigo para que as experimentasse tambem. Desde que comecei a fazer uso deste benefico tratamento, a minha saude melhorou de modo consideravel. Não tardei a recuperar as forças e as boas côres, e hoje acho-me inteiramente curada.»

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, aumentam o numero dos globulos rubros do sangue e favorecem assim a absorpção do exigenio indispensavel á vida. Estas pilulas fecham as portas á doença. As Pilulas Pink restauram os organismos enfraquecidos e dão resultados excelentes contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua 39, Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis: branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fav a 560 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 360 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis: e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Direcção das Obras Publicas

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 77, lanço de Santo Amaro á Minhoteira

FAZ-SE publico que em 15 de março proximo, pelas 13 horas na secretaria da 2.ª secção de construção da Direcção das Obras Publicas de Aveiro, em Espinho, perante a comissão presidida pelo Conductor Chefe da mesma secção, se recebem propostas em carta fechada, para construcção da seguinte tarefa: Terraplenagens e muros de suporte, entre perfis 139 e 149, na extensão de 99,56.

Base de licitação 371$000 reis
Deposito provisorio 9$275 reis

Os desenhos, medição e condições especiais da arrematação acham-se patentes na secretaria da Direcção em Aveiro, e na da 2.ª secção de construcção em Espinho, até ás 15 horas.

As guias para efectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 2.ª secção em Espinho, todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Espinho, e secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas de Aveiro, 26 de fevereiro de 1913.

O Conductor chefe da 2.ª secção de construcção,

Evaristo de Moraes Ferreira

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 77, lanço de Santo Amaro á Minhoteira

FAZ-SE publico que em 15 de março proximo, pelas 12 horas na secretaria da segunda secção de construcção da Direcção das Obras Publicas de Aveiro, em Espinho, perante a comissão presidida pelo conductor chefe da mesma secção, se recebem propostas em carta fechada, para a construcção da seguinte tarefa:

Terraplenagens, muros de suporte e um aqueducto, entre perfis 130 e 139, na extenção de 98m56.

Base de licitação 394$000 reis
Deposito provisorio 9$850 reis

Os desenhos, medições e condicções especiais da arrematação, acham-se patentes na secretaria da Direcção em Aveiro, e na 2.ª secção de Construção em Espinho, até ás 15 horas.

As guias para efectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 2.ª secção em Espinho, todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Espinho, e secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas de Aveiro, 26 de fevereiro de 1913.

O Conductor chefe da 2.ª secção de construção,

Evaristo de Moraes Ferreira

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Manuel dos Santos Marnôto, pescador, e mulher Maria de Jesus Serafina, que foram residentes na vila e freguezia de Ilhavo, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Josefa Rosa Pauseira, casada, tambem residente em Ilhavo, correm editos de trinta dias chamando e citando os interessados Manuel dos Santos Marnôto, casado com aquela cabeça de casal Josefa Rosa Pauseira, e o sobrinho destes Manuel dos Santos Marnôto, solteiro, de dezoito anos, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e nêle deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 27 de fevereiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão de direito do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Festejos do S. Simão

NA

QUINTÃ DO LOUREIRO

AVISO AOS FEIRANTES

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufaturas ou produtos agricolas á «Feira do S. Simão», que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos,

João Afonso Fernandes

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenienes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Araguaya, em 24 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 11 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Asturias, em 17 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Asturias, em 31 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — o SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Pharm. SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 45000 reis
1000 kilos..... 8500

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, P.os—CONDE DE RESTELO & C.ª,** Belem—LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO Requeixo.

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

Oldeal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.